

Service learning GRI 203-2

Acreditamos no potencial da atuação de docentes e estudantes das nossas instituições de ensino superior como um importante elemento transformador de realidades. Por isso, adotamos o *service learning*, educação experiencial para que alunos se envolvam em atividades que atendam às necessidades humanas e comunitárias, junto a oportunidades estruturadas de reflexão destinadas a alcançar os resultados desejados de aprendizagem.

Estimulamos, de forma estruturada, a promoção de ações que atendam a comunidades localizadas no entorno de nossos *campi*. A mobilização faz com que professores e alunos destinem horas de trabalho, atuando voluntariamente para oferecer assistência a quem mais precisa. São oferecidos serviços de saúde, consultorias jurídicas e apoio psicossocial, entre diversas outras intervenções. É uma via de mão dupla: além de colaborar com as comunidades, as ações promovem experiências de atuação na prática para os estudantes, ou seja, alinham geração de impacto social positivo com prática profissionalizante.

Nesse contexto, são duas formas de atuação:

- **Projetos sociais**, que são iniciativas realizadas para as comunidades, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que podem ser contínuas ou pontuais e, ainda, fazerem parte de projetos de extensão acadêmica;
- **Atendimentos comunitários**, que acontecem de maneira sistemática e contínua, em espaços de atendimento comunitário dentro de nossas IES. Nesse caso, os alunos dos cursos de graduação da Cogna prestam serviços especializados nas áreas de atuação profissional. São exemplos os núcleos de prática jurídica, clínicas-escolas, atendimento psicológico e escritórios-modelos.

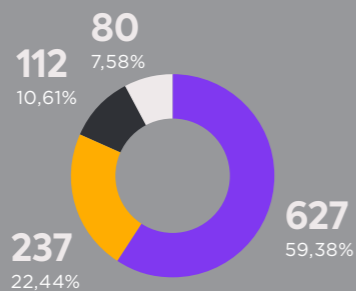
Lastreamos essa nossa forma de atuar na Política de Sustentabilidade e na Política de Extensão Universitária, que faz parte dos currículos dos cursos da graduação e está baseada em quatro programas: de Atendi-



mento à Comunidade; de Inovação e Empreendedorismo; de Ação e Difusão Cultural; e de Sustentabilidade.

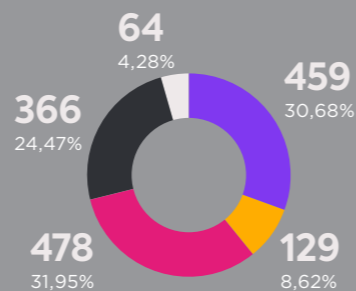


CATEGORIA DO PROJETO:



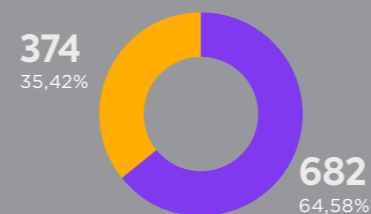
- AÇÕES SOCIAIS
- ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS
- OUTROS
- DOAÇÕES

TEMA CENTRAL:



- EDUCAÇÃO PÚBLICA
- EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO
- DESENVOLVIMENTO LOCAL
- INCLUSÃO E DIVERSIDADE
- INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

TIPO DE PROJETO:



- PROJETO PONTUAL
- PROJETO CONTÍNUO

PROJETOS SOCIAIS POR ODS

	24 projetos sociais 2,27%
	32 projetos sociais 3,03%
	656 projetos sociais 62,12%
	148 projetos sociais 14,02%
	16 projetos sociais 1,52%

	2 projetos sociais 0,19%
	36 projetos sociais 3,41%
	10 projetos sociais 0,95%
	63 projetos sociais 5,97%
	8 projetos sociais 0,76%

	10 projetos sociais 0,95%
	1 projetos sociais 0,09%
	10 projetos sociais 0,95%
	28 projetos sociais 2,65%
	12 projetos sociais 1,14%

IMPACTO SOCIAL DAS NOSSAS IES EM 2022

1.056 projetos realizados

113 unidades e polos envolvidos

95% dos projetos realizados por nossas unidades próprias (5% por polos próprios ou parceiros)

+ de 5,2 mil colaboradores

+ de 31 mil alunos

111.375 horas de voluntariado dos alunos nos projetos sociais para as comunidades – que equivale a 12 anos e nove meses

+ de 233 mil pessoas beneficiadas com projetos sociais

1,29 milhão de atendimentos realizados

531 mil pessoas beneficiadas com atendimentos comunitários

R\$ 439,4 milhões em desoneração de serviços ao poder público (calculada considerando a gratuidade de nossos atendimentos x valores das tabelas oficiais dos órgãos de classe e do SUS para cada atendimento)

Impacto por região

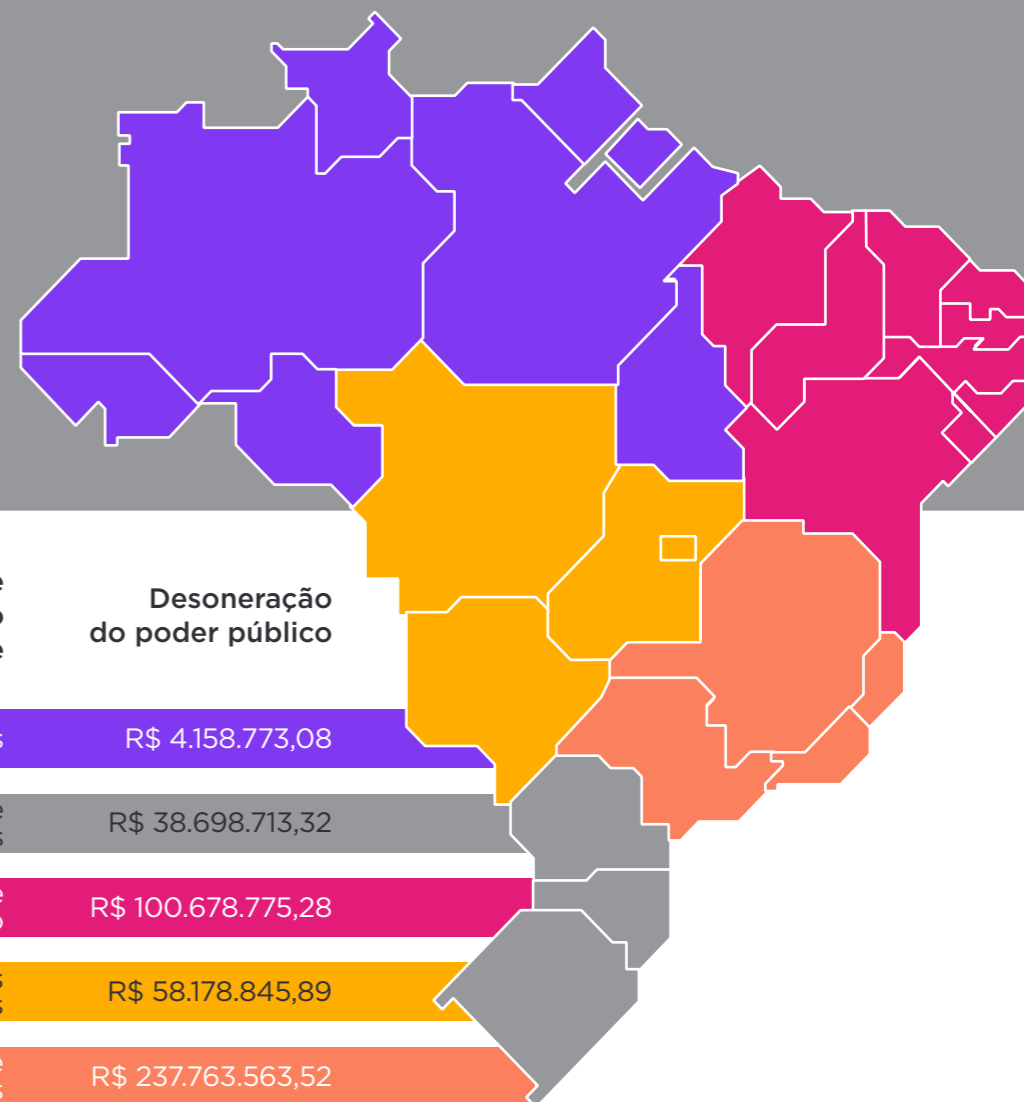
INDICADORES DE PROJETOS SOCIAIS	2020	2021	2022
nº de projetos sociais	544	485	1056
nº de beneficiados	173.425	135.383	233.096
nº de participações de professores e alunos	53.333	22.813	36.765
horas de trabalho voluntário	32 mil	24 mil	111 mil

2 mil municípios alcançados pelas unidades de Ensino Superior

84,9% de pequeno porte

82% têm IDH abaixo da média brasileira

Em 781 somos a única instituição de ensino



RÓTULOS DE LINHA	Nº de projetos sociais	Nº de atendimentos realizados	Nº de beneficiados	Nº de participações de professores e alunos	Horas de trabalho voluntário	Tempo de trabalho equivalente	Desoneração do poder público
Norte	22	3.357	5.135	2.290	2.507	+ de três meses	R\$ 4.158.773,08
Sul	84	41.355	22.616	9.131	28.520	+ de três anos e três meses	R\$ 38.698.713,32
Nordeste	240	87.915	30.618	19.931	8.886	+ de um ano	R\$ 100.678.775,28
Centro-Oeste	259	116.535	53.831	20.122	18.534	+ de dois anos e um mês	R\$ 58.178.845,89
Sudeste	451	282.318	120.896	53.584	52.928	+ de seis anos e um mês	R\$ 237.763.563,52
TOTAL	1.056	531.480	233.096	105.058	111.375	+ de 12 anos e nove meses	R\$ 439.478.671,09

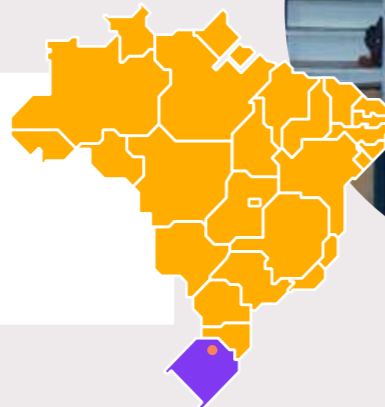
Projeto: Brasil sem Frestas – Ação solidária e sustentável

10
REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES

Pessoas impactadas: 400

Local: Passo Fundo (RS)

Cursos: Administração,
Direito e Psicologia



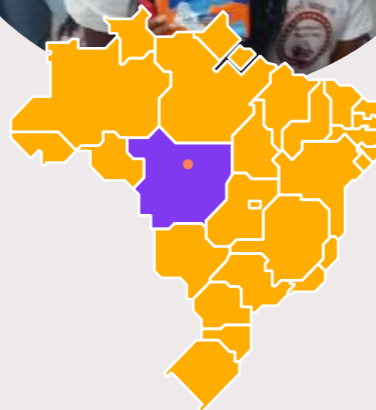
Alunos, professores e coordenadores arrecadaram 8 mil caixas de leite para confecção e aplicação de chapas térmicas em moradias de bairros vulneráveis e periféricos da cidade. Os estudantes realizaram desde a pesquisa da solução, passando pela coleta da matéria-prima e produção das chapas a serem utilizados na cobertura das casas, chegando até a instalação nos imóveis.

A ação foi realizada em parceria com uma organização social e envolve além do ato voluntário de impacto, inovação e reaproveitamento de resíduos. Com as chapas tér-

micas de material reutilizável, os tetos das casas ganharam cobertura e proteção contra chuva, sol, vento e entrada de animais. As famílias beneficiadas ganharam saúde e qualidade de vida.

“Eu moro aqui na ocupação há oito anos e espero que, agora que as frestas da minha casa foram fechadas, eu não precise mais parar no hospital com as minhas duas filhas. Hoje me sinto feliz e agradecida porque iremos estar em uma casa aquecida e sem frestas. Obrigada.”

Taiuane (beneficiada pelo projeto)



Projeto: Ciclo do Bem

Os alunos desenvolveram uma campanha, em parceria com organizações sociais locais, para alertar sobre a importância da disponibilização de absorventes para população de baixa renda. A demanda surgiu após a percepção dos estudantes, junto ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde realizam estágio, de que a evasão escolar e faltas recorrentes têm relação direta com a pobreza menstrual. A ação envolveu a sensibilização da população para o tema.

“Ao observar a pobreza menstrual da menina brasileira de baixa renda, podemos perceber que absorvente não pode ser encarado como item supérfluo.”

Ana da Silva Nonato - Aluna do 10º semestre do curso de Enfermagem

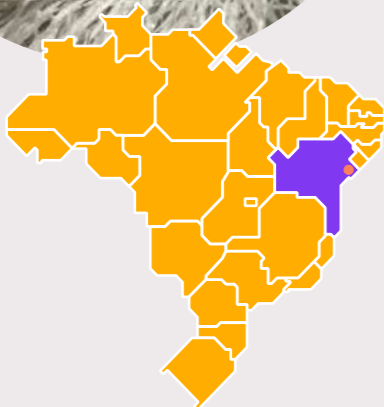
3
SAÚDE E
BEM-ESTAR

Pessoas impactadas:

260

Local: Sorriso (MT)

Cursos: Enfermagem



Projeto: Fio a Fio – Tornando um fio dental de baixo custo acessível à comunidade

O projeto desenvolvido torna acessível o fio dental para higiene bucal a partir da produção do item com o uso de sacos de rafia devidamente desinfetados com hipoclorito de sódio, outro produto acessível. Os alunos foram envolvidos em todo processo, que incluiu a pesquisa de materiais e as garantias de acessibilidade e custo. Os *kits* foram entregues para a população de diferentes comunidades do município de Lauro de Freitas (BA) como uma atividade do estágio que os estudantes realizam.

“Desde a primeira vez que a professora nos apresentou a proposta, sabia que seria um projeto de sucesso. Quantas vezes durante os atendimentos na comunidade, quando questionamos sobre o uso do fio dental, as pessoas falam que não possuem esse item em casa. Tornar o fio dental acessível à comunidade é possibilitar o autocuidado e a autonomia de que eles precisam.”

Isabelle Alexandre Armentano – Aluna do 7º Semestre do curso de Odontologia

3

SAÚDE E BEM-ESTAR



Pessoas impactadas: 143

Local: Lauro de Freitas (BA)

Cursos:
Odontologia

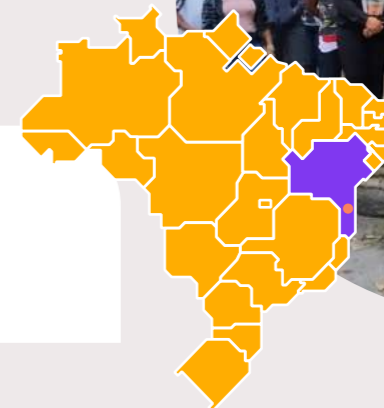
Projeto: Visita à Aldeia Indígena Pataxó Coroa Vermelha



Pessoas impactadas: 40

Local: Eunápolis (BA)

Cursos: Direito



Os alunos apresentaram o minicurso sobre “Marco Temporal e PL 490/2007” na atividade extensionista do Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais em Debate, realizado no centro cultural Txãgrú Mirawê, na Aldeia Coroa Vermelha. Os estudantes detalharam o que propunha o projeto de lei, que estabelece diretrizes para demarcação de terras. A iniciativa promove a diversidade cultural com uma vivência que exige a habilidade técnica dos alunos e a sensibilidade para apresentar o tema de forma clara e transparente, além de acolher e responder às perguntas que

surjam no processo. Apresenta, ainda, a responsabilidade dos futuros advogados em questões culturais e sociais de grupos minorizados.

“O minicurso veio em um momento oportuno para nossa comunidade, em especial pelo público presente que foi composto em sua grande maioria por jovens, principalmente os do grupo Juventude Pataxó, que tem atuado nas manifestações contra o Marco Temporal e se organizado internamente nas aldeias para propor iniciativas.”

Líder da Aldeia Pataxó

Projeto Empreender Sustentável e Pedagógico



Pessoas impactadas: 52

Local: Cascavel (PR)

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

As estudantes foram incentivadas a criar brinquedos pedagógicos a partir de materiais recicláveis, para que pudessem ser replicados pelas comunidades em vulnerabilidade socioeconômica. Além da questão sustentável, o projeto buscou ampliar a visão das alunas para o empreendedorismo. A iniciativa envolveu acesso à educação e livre brincar com brinquedos lúdicos de baixo custo, que vai ao encontro das políticas da primeira infância para a promoção do desenvolvimento social.

“É incrível o que pode ser feito com materiais que aparentemente não tinham mais valor. Foram feitos brinquedos que chamavam a atenção das crianças e que podiam facilmente ser feitos por qualquer pessoa, inclusive pelos pais para ajudar na educação em casa.”

NathIELly dos Santos - Aluna do curso de Pedagogia



Pessoas impactadas: 70

Local: Campo Grande (MS)

Cursos: Direito

Projeto NPJ vai à escola!

O projeto “NPJ Vai à Escola”, que existe desde 2012, conta com a participação de alunos do 9º e 10º semestres dos Estágio Supervisionados III e IV do Curso de Direito da Anhanguera UNAES. Os estagiários realizam atendimento jurídico à comunidade em vulnerabilidade socioeconômica, palestras e júris simulados nas Escolas Públicas Estaduais parceiras, com a interação entre os acadêmicos e os estudantes do ensino médio e dos cursos técnicos.

Em 2022, foram realizadas duas palestras na Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes, com as seguintes temáticas: Femicídio e Violência Doméstica; e Direitos do Consumidor.

“Levamos como temática de palestra violência doméstica, a Lei Maria da Penha e uma abordagem sobre feminicídio, o que gerou troca de conhecimentos e experiências, por se tratar de um assunto que, além de atual, possui vertentes combinadas ao cotidiano de muitas famílias.”

Vanessa Godoy - Aluna do 10º semestre do Curso de Direito

